



PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 1 de 18



APPACDM de Lisboa PLANO DE AÇÃO 2015





PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 2 de 18

1. ENQUADRAMENTO

O Plano e Orçamento agora apresentado, assentam no pressuposto de que as condições de funcionamento previsíveis para 2015 não serão muito diferentes das que orientaram o Plano de Ação apresentado para 2014, ainda que com o efeito da atualização do ordenado mínimo nacional.

Apesar disso, estamos conscientes de que a generalidade dos constrangimentos internos têm tendência a agravar-se e, por essa razão, a proposta que apresentamos para 2015 é cautelosa de modo a assegurar o futuro Institucional.

É nessa medida que enquadrámos o Plano de Ação para 2015 nos recursos que damos por garantidos, de forma muito responsável, reconhecendo que é uma proposta exigente para todos os que diariamente trabalham na Instituição.

Alcançar os objetivos a que nos propomos, dependerá do empenhamento e motivação de todos, sem exceção, tendo em conta os compromissos assumidos com Famílias e Colaboradores.

A DIREÇÃO



2. PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DA AÇÃO

A **MISSÃO** assumida pela APPACDM de Lisboa tem vindo a ser consolidada apesar das condições adversas a que estamos expostos. É a **MISSÃO** que nos mantém nas decisões e opções a tomar, sem nos desviarmos da promoção da inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidade.

Perspetivando o futuro, naquilo que ambicionamos e assumimos como **VISÃO**, continuaremos a contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária e mais justa face à diferença, participando ativamente nas organizações representativas, de modo a influenciar as decisões políticas no âmbito do sector social.

A especial atenção que temos vindo a dedicar aos **VALORES** assumidos pela APPACDM de Lisboa torna-os bem presentes em todas as decisões.

A **COOPERAÇÃO**, a **INOVAÇÃO**, a **CONFIANÇA**, a **VALORIZAÇÃO** e o **RESPEITO** continuarão a balizar a atitude organizacional de modo a garantir o sucesso de toda a nossa ação.

Assumindo como prioridade da ação um código de conduta que zele pelo respeito integral da pessoa com deficiência intelectual e incapacidade, assumimos o compromisso de que todos estarão empenhados em ajustar comportamentos individuais, de modo a estabelecer um fio condutor que proporcione a implementação de boas práticas transversais a toda a organização.

Ao longo dos últimos anos, a APPACDM de Lisboa tem vindo a adaptar a sua política de recursos humanos às necessidades da resposta pretendida. Os ajustamentos necessários serão efetuados, conciliando necessidades e oportunidades. Dada a situação atual, a Direção não deixará de contar com a compreensão de todos, para o esforço que será necessário no âmbito da mobilidade e flexibilidade.

No âmbito do **desenvolvimento dos colaboradores**, continuaremos a dar prioridade às necessidades de formação, diagnosticadas através da avaliação de desempenho.

Para superar as condicionantes financeiras, contamos continuar com as ofertas de formação gratuita, disponibilizadas ao sector social, embora conscientes que as ofertas parecem ser cada vez mais escassas.

A liderança assentará na Gestão Operacional a cargo das Diretoras Adjuntas, em estreita articulação com o Grupo Operacional da Direção.

A Direção continuará a assumir a condução dos destinos da Organização, dentro do quadro das suas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'BE' and 'A'.

PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 4 de 18

competências, em consonância com as decisões tomadas pela Assembleia Geral.

No seu compromisso com a missão, consubstanciada na carta de **Direitos e Deveres dos Clientes**, será impulsionada a igualdade de tratamento, de oportunidades, de participação, e autodeterminação dos nossos clientes.

A **participação** e o envolvimento de todos, continuará a ser um dos pilares da nossa sustentabilidade, sublinhando-se os valores da família e associativismo de modo a encontrarmos soluções conjuntas. Por conseguinte, consolidaremos os mecanismos já existentes, nomeadamente:

- a dinamização de Assembleias Gerais;
- a dinamização de reuniões com todas as partes interessadas;
- a divulgação de informação através da Área de Marketing e Comunicação;
- a realização de Inquéritos de Avaliação de Satisfação;
- a melhoria do sistema de reclamações e sugestões;
- o enfoque na implementação de atividades no âmbito da autorrepresentação;
- a organização de eventos que garantam uma maior visibilidade da Organização;
- a aposta na integração de voluntários motivados e eficientes, de acordo com a política de voluntariado existente;
- a recolha de opiniões da sociedade civil.

No domínio da **orientação para o cliente**, a APPACDM de Lisboa continuará a introduzir as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual do Cliente:

- Consolidando o modelo da qualidade de vida e as atividades de autodeterminação;
- Avaliando de forma contínua o processo do PDI, em articulação com os clientes e significativos, auscultando as suas necessidades e expectativas, procurando a sua simplificação e objetividade;
- Analisando a identificação das barreiras no acesso e disponibilidade dos serviços;
- Aferindo a adequação do leque de atividades desenvolvidas ao perfil funcional dos clientes.

No que diz respeito à **melhoria contínua**, considera-se a monitorização e avaliação do desempenho organizacional parte integrante do sistema de gestão de ambiente e qualidade (SGAQPPACDM) devendo ser entendida como elemento fundamental para a Melhoria Contínua, visando acompanhar de forma sistemática, os processos, atividades e as ações de melhoria decorrentes das auditorias/visitas de acompanhamento bem como o seu impacto nos resultados esperados e os fatores críticos para a concretização das ações planeadas.

No sentido de garantir a **avaliação de desempenho** organizacional do SGAQAPPACDM de LISBOA, os **Indicadores de Desempenho** serão analisados à luz da **Eficácia / Eficiência** dos serviços prestados e



PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 5 de 18

do sistema de gestão.

Relativamente aos **resultados esperados**, prevê-se fortalecer e melhorar o Sistema de Gestão de Ambiente e Qualidade da Organização, através de:

- aumento da eficácia e eficiência na alocação de recursos;
- cumprimento do grau de concretização dos objetivos previstos;
- análise e avaliação de forma contínua dos resultados da atividade;
- manter o grau de satisfação de todas as partes interessadas.

As **parcerias** estabelecidas, que a Instituição pretende manter e se possível aumentar, vão no sentido de contribuir de forma complementar o financiamento de atividades que contribuam para, a qualidade de vida das **PESSOAS** a quem prestamos serviços.



Handwritten signature and initials

PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 6 de 18

3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de Serviços para 2015 foi organizada em linha com o Orçamento e traduz-se na definição das horas trabalhadas distribuídas por quatro grandes grupos, conforme o quadro que a seguir se apresenta:

	Horas Trabalhadas		Total Parcial	Percentagens
		Percentagens		
Apoios Especializados Outros Recursos			64125,25	47,54
Plano Individual			61435,02	45,54
Desenvolvimento Pessoal	31720,6	51,63		
Relacionamento Interpessoal	286	0,47		
Autodeterminação	2022,58	3,29		
Bem Estar Físico	17276,2	28,12		
Atividades Recreativas	1409,49	2,29		
Bem Estar Material	286	0,47		
Bem Estar Emocional	5447,96	8,87		
Inclusão Social	2770,24	4,51		
Direitos	216	0,35		
Ações de Departamentos, serviços e áreas			7187,72	5,33
Participação			2142,89	1,59
Reuniões	1846,77	86,18		
Eventos	296,12	13,82		
TOTAL GLOBAL			134890,88	

Tendo em vista a prossecução dos objetivos definidos, contamos com uma equipa multidisciplinar de aproximadamente 259 colaboradores, para além de 5 voluntários.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

A Taxa de Participação real e desejável dos nossos Clientes encontra-se espelhada no quadro seguinte:

TAXA DE PARTICIPAÇÃO						
Global						
	Atividades/Apoios Especializados/Outros Recursos		Número Real de Participantes	Taxa Participação Real	Número Desejável de Participantes	Taxa Participação Desejável
Apoios Especializados_Outros Recursos	PSICOLOGIA		228	70,81%	241	74,84%
	SERVIÇO SOCIAL (Clientes)		322	100,00%	322	100,00%
	SERVIÇO SOCIAL (Famílias)		221	68,63%	221	68,63%
	EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO		228	70,81%	232	72,05%
	TERAPIA OCUPACIONAL		225	69,88%	238	73,91%
	FISIOTERAPIA		18	5,59%	22	6,83%
	TAFE		30	9,32%	30	9,32%
	EDUCAÇÃO		123	38,20%	123	38,20%
	EDUCAÇÃO SOCIAL		6	1,86%	10	3,11%
	EDUCAÇÃO FÍSICA		24	7,45%	24	7,45%
	CLINICA GERAL		54	16,77%	54	16,77%
	PSIQUIATRIA		52	16,15%	53	16,46%
	TOTAIS:		1531			1570



Os 261 Clientes que diariamente atendemos nas respostas de CAO e LAR Residencial têm atualmente uma média global de idades de 40 anos com graus de deficiência, segundo a Organização Mundial de Saúde, entre o profundo, o severo e, em menor número, o moderado.

Estes factos exigirão de todos uma gestão cada vez mais rigorosa da distribuição dos recursos humanos especializados existentes, em que as prioridades serão definidas criteriosamente tendo em conta a análise das necessidades dos Clientes e dos diferentes contextos.

Nas ações orientadas para o cliente prestamos serviços nas diferentes respostas / respostas sociais:

GRECHE

A Organização garantirá a prestação deste serviço a 63 crianças, das quais 5 com necessidades educativas especiais continuando a apostar na intervenção individualizada nestas crianças, bem como o apoio às suas famílias.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Embora estivesse prevista a extinção desta resposta no final de ano letivo 2012/13, continuamos, no ano letivo de 2014/2015, a prestar o serviço aos 2 alunos com necessidades educativas especiais que ainda não completaram a idade de transição para o CAO, no âmbito do desenvolvimento do PEI (Programa Educativo Individual).

GENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (GRI)

Iremos prestar apoios a 405 alunos com necessidades educativas especiais em contexto de inclusão escolar distribuídos em 15 agrupamentos de escolas.

Por forma a garantir a qualidade de intervenção no âmbito da implementação do PEI (Programa Educativo Individual), contaremos com uma equipa multidisciplinar de fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala e psicólogos, da qual 5 fazem parte do quadro efetivo da APPACDM de Lisboa e 16 são contratados até ao final do ano letivo em curso.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS

A Instituição atende atualmente 261 clientes nesta resposta social, que estão distribuídos por 6 estruturas.

O modelo de intervenção existente pretende responder às necessidades, potenciais e expectativas dos clientes e respetivos significativos.

Continuarão a ser levados a cabo todos os esforços, para manter o equilíbrio entre a qualidade do



PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 9 de 18

J. F. Be

atendimento e a consolidação orçamental.

Continuamos a pretender :

- Reajustar o vasto leque de atividades estritamente ocupacionais existentes, priorizando as que se ajustam às potencialidades e expectativas dos clientes;
- Concretizar um plano de atividades estritamente ocupacionais global, transversal a todas as respostas de CAO (Centro de Atividades Ocupacionais);
- Definir atividades e recursos que privilegiem o bem-estar físico, emocional e material, à luz do modelo de qualidade de vida adotado.

Adequar a distribuição dos Recursos Humanos face ao significativo envelhecimento de um grande número de Clientes, priorizando ações que previnam e acompanhem estas alterações do perfil.

LARES RESIDENCIAIS

A organização tem 6 respostas sociais desta natureza, prestando serviços a 90 clientes, que usufruem paralelamente da resposta de CAO.

Um dos pontos de melhoria previsto aponta para a necessidade de minorar os efeitos da institucionalização ao nível do bem-estar físico e psicológico através:

- Da mobilidade dos clientes entre as diversas respostas existentes de CAO e Lar Residencial, tendo sempre em atenção as suas expectativas;
- De ações de sensibilização dos significativos, visando um acompanhamento de maior proximidade aos seus familiares;
- Do desenvolvimento de iniciativas de participação que propiciem a colaboração mais estreita no plano de ação (colaborar nos eventos e em ações de conservação e melhoramento dos espaços, entre outras).

FORMAÇÃO E EMPREGO

Foi apresentada a candidatura para quatro cursos que envolvem 45 formandos.

Pretende-se reforçar a estratégia de inclusão laboral, afim de aumentar a taxa de empregabilidade dos formandos.

EMPRESAS DE INSERÇÃO





PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 10 de 18

Enquadradas na Área de Empreendedorismo implementada em 2014, pretende-se que as duas Empresas existentes cumpram o seu objetivo social e contribuam para a complementaridade do financiamento institucional.

TRANSPORTE ADAPTADO

Dando continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Almada, no âmbito de serviço de transportes prestado aos jovens com necessidades educativas especiais dessa área geográfica, garantiremos a eficácia e cumprimento do mesmo, contribuindo assim para a qualidade de vida dos que beneficiam deste serviço.

TRANSPORTE INCLUSIVO (PÊRA)

Manteremos a parceria com a Câmara Municipal de Almada, assumindo a gestão e garantindo a qualidade do serviço prestado à população de Pêra, estimulando o seu envolvimento, de modo a atender às suas necessidades e expectativas, bem como dos jovens que frequentando os cursos de formação na Quinta dos Inglesinhos usufruem deste transporte.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten number]

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os Objetivos Estratégicos para 2015 encontram-se integrados nos Objetivos definidos pela APPACDM de Lisboa para o triénio do mandato da atual Direção.

4.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Consolidar a política de gestão e controlo orçamental, tendo por objetivo a sustentabilidade organizacional;
- Continuar a envolver todos os colaboradores para a concretização dos objetivos organizacionais, ao nível da consolidação orçamental.

4.2 EDIFICADO E DOS EQUIPAMENTOS

- Continuar a requalificação dos equipamentos e infraestruturas, através de gestão eficaz do património da organização.

4.3 QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

- Tendo por base a Política de Ambiente e Qualidade, melhorar os Sistema de Gestão, recorrendo à implementação de Ações de Melhoria já definidas e/ou a definir, tendo em atenção a avaliação da sua eficácia.

4.4 DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

- Continuar a apostar na qualificação dos colaboradores de modo a valorizar as suas competências pessoais e profissionais como resposta aos desafios;
- Redefinir a política de reconhecimento como forma de manter/aumentar os níveis de motivação existentes.

4.5 COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

- Sistematizar mecanismos de informação e comunicação;
- Aperfeiçoar a notoriedade e a imagem da organização.



MBL
A

PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 12 de 18

5. OPERACIONALIZAÇÃO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Consolidar os instrumentos de monitorização que visam o controlo orçamental;
- Reduzir as despesas com fornecedores e prestadores de serviços;
- Otimizar os recursos humanos, mediante:
 - a mobilidade funcional e geográfica, bem como a flexibilização dos horários de trabalho.

5.2 EDIFICADO E DOS EQUIPAMENTOS

- Implementar o Plano de Manutenção (Curativa e Preventiva);
- Dinamizar parcerias no âmbito da responsabilidade social, tendo em vista a angariação de fundos e ações de intervenção por equipas das empresas envolvidas.

5.3 QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

- Adequar o modelo de intervenção no âmbito das atividades estritamente ocupacionais;
- Promover a prestação de serviços que priorize as necessidades diagnosticadas, ajustando-as às alterações do perfil funcional dos clientes nas diversas respostas sociais.

5.4 DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

- Dotar os profissionais dos perfis mais ajustados aos desafios definidos, promovendo a reconversão e a valorização pessoal e profissional, através do desenvolvimento de competências;
- Envolver na gestão os colaboradores para a participação ativa no Plano de Formação bienal e nas ofertas formativas provenientes de entidades externas, continuando a organização a incentivar e a participar financeiramente as ações frequentadas;
- Consolidar o sistema de avaliação do desempenho, através do envolvimento de todos os grupos funcionais nos objetivos globais, desenvolvendo medidas de reconhecimento dos colaboradores.

5.5 COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

- Aprofundar o plano de comunicação (interno e externo), cumprindo o conjunto de atividades previstas;
- Divulgar e promover a imagem institucional, utilizando como instrumentos prioritários o SITE institucional e o Facebook, privilegiando ainda o contacto vis e-mail com Associados e Parceiros



PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 13 de 18

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

quer por via da *NEWSLETTER* mensal, quer do mail à 6ª;

- Garantir a concretização do plano de eventos, divulgando as ações previstas e envolvendo todas as partes interessadas;
- Dinamizar ações de sensibilização junto de empresas, potenciais parceiras, para angariação de fundos.

Handwritten signature and initials

ORÇAMENTO 2015

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS- ANO 2015

(montantes expressos em euros)

APPACDM DE LISBOA

NIPC 504 646 788

RENDIMENTOS E GASTOS	2015
Vendas e serviços prestados	1.156.562,51
Subsídios, doações e legados à exploração	4.008.905,96
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27.275,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.057.884,42
Gastos com o pessoal	-3.827.923,82
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	74.762,90
Outros gastos e perdas	-188.977,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	138.170,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-166.008,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-27.838,00
Juros e rendimentos similares obtidos	5.000,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	-22.838,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-22.838,00



PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 15 de 18

D--
NBE

A DIREÇÃO DA APPACDM DE LISBOA

PRESIDENTE : Nuno Maria D'Orey Soares Franco

VICE PRESIDENTE : João Carlos Gomes Dias

SECRETÁRIA : Marina Alexandra Madeira Quintas

TESOUREIRA : Maria Luisa Matos Caiiro

VOGAL : Maria Teresa Patricio Pinto Coelho

VOGAL : Anabela Leitão Marques

VOGAL : Maria João Duarte



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

PREVISÃO ORÇAMENTAL 2015

MEMÓRIA DESCRITIVA

A previsão orçamental para 2015 assenta na previsão de que não existirão grandes alterações no plano da cooperação. Assim, não se esperam grandes alterações ao nível dos acordos de cooperação já existentes, existindo, no entanto, a possibilidade de haver aumento do número de acordos, mas que por não estar ainda garantida não foi tida em conta neste orçamento. Esta expectativa resulta do facto de termos sido consultados pelo Instituto da Segurança Social no sentido de aumentar a nossa capacidade de resposta, perante novos acordos de cooperação.

As alterações já verificadas no que ao Ministério da Educação diz respeito, financiamento aprovado para o ano letivo 2014/2015 tem reflexo, apenas, nesta atividade.

Como circunstancia ainda não suficientemente definida, mas já devidamente acutelada neste orçamento, temos o facto da recente atualização do salário mínimo nacional e conseqüente esmagamento dos níveis imediatamente a seguir na tabela salarial em vigor.

A Direção apresenta um orçamento bastante rigoroso, obrigando-se à otimização dos Recursos Humanos bem como a contenção das despesas correntes de cada estrutura.

RENDIMENTOS :

O Orçamento para 2015 apresenta uma previsão de receita de **5 240 231,37€**, repartida da seguinte maneira :

Subsídios, doações e legados á exploração :

O apoio das entidades oficiais (3 982 477,26€) representa cerca de 75,93% do total dos proveitos, valor superior ao orçamentado em 2014 em + 30 937,36€.

Dos quais 27 441,07€ relativo ao aumento dos acordos de cooperação em 0.90%,

13 663,00€ referente ao aumento de agrupamentos escolares no âmbito do nosso Centro de Recurso para a Inclusão (Ministério da Educação e Ciências).

Comparticipações Familiares: As Participações Familiares foram estimadas em 945 164,46€ o que representa 18,02% do total da receita, tendo tido uma redução significativa de - 23 519,32€ comparativamente ao orçamentado em 2014.

Quotizações : O valor das quotas dos nossos associados continua a ser pouco representativo, atinge 0,25% do total das receitas.

GASTOS :

O Orçamento para 2015 apresenta uma previsão de despesa de **5 268 069,37€**, repartida da seguinte maneira :

-Fornecimentos e Serviços Externos - O Fornecimento e Serviços Externos foi estimado em 1 057 884,42€, o que representa 20,00% do total da despesa, tendo tido uma redução muito



PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 17 de 18

significativa (-153 150,27€) comparativamente ao orçamentado em 2014. Houve uma acentuada preocupação na redução nos diversos serviços operacionais, implementando o que tinha vindo a ser feito em 2013, com uma maior e forte contenção nas despesas correntes com a renegociação com vários fornecedores dos produtos de limpeza, comunicações, alimentação, e outros.

-Gastos com pessoal – O custo com o pessoal, estimado em 3 827 923,82€, corresponde a 72,66% do total da despesa. A rentabilização dos recursos humanos continua a ser uma prioridade. Em termos absolutos, representa um aumento de 87 957,86€ em relação ao orçamentado para 2014.

Esta diferença reflete:

- aumento da TSU em 0.40% sobre a massa salarial (+11 658,00€) que virá a ser compensado na atualização dos acordos de cooperação;
- aumento do salário mínimo nacional (+26 786,00€)
- admissão de técnicos para os apoios especializados no Centro de Recursos para a Inclusão (+21 571,32€) verba já aprovada pelo Ministério da Educação
- vencimento de diuturnidades baseado no tempo de serviço dos colaboradores (+894,31€);
- em função do cumprimento parcial do Plano de Rescisões previsto para 2014 transitam para este orçamento 27 048,23€.

Neste contexto e baseado nas explicações acima apresentadas, o **Resultado líquido previsional para 2015 será de - 22 838,00€.**

Nuno Maria D'Orey Soares franco
(Presidente da Direção)

João Carlos Gomes Dias
(Vice Presidente)

Maria Luisa Matos Caeiro

(Tesoureira)



Handwritten signature and initials: 'ape' and a stylized signature.

PLANO DE AÇÃO ORGANIZACIONAL

RQ.074_03
2014
P. 18 de 18

CÓDIGO DAS CONTAS		Orçamento 2015
71	Vendas	160 708,05
72	Prestações	995 854,46
721	Matrículas e mensalidades	945 164,46
722/9	Outras	50 690,00
74	Trabalhos para a própria Instituição	,00
741	Para autoconsumos	,00
742/4	Para outros	,00
75	Comparticipações e subsídios à exploração	4 008 905,96
751	Do Sector Público Administrativo	3 982 477,26
7511	ISS, IP - Centros Distritais	3 078 246,98
7512/9	Outros	904 230,28
753	De outros sectores	26 428,70
76	Reversões/Ganhos por aumento justo valor	,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	74 762,90
781/9	Rendimentos suplementares	74 762,90
		5 240 231,37
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	27 275,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 057 884,42
63	Custos com o pessoal	3 827 923,82
67	Provisões do periodo	,00
68	Outros Gastos e Perdas	188 977,45
651	Benefícios processados	
	Resultado antes de depreciações, gastos de finan. e impostos	5 102 060,69
64	Amortizações	166 008,68
	GASTOS	5 268 069,37
79	Proveitos e ganhos financeiros	5 000,00
7911	Juros obtidos	5 000,00
	RENDIMENTOS	5 245 231,37
683	Amortizações de inv. em imóveis	
	Resultado antes do imposto	,00
	Imposto s/ Rendimento	,00
88	Resultado liquido	- 22 838,00